



TAREFA 117 – A mãe do Badanha - I

Em 1965, o jornalista Sérgio Jockyman escreveu após um jogo entre Internacional e Fluminense que um jogador do time carioca “driblou toda a defesa do Inter, até a mãe do Badanha”.

A partir daí, a expressão regional “mãe do Badanha” ganhou muitas versões no estado do Rio Grande do Sul ao longo dos anos. Pensando nisso a reportagem do jornal Zero Hora foi atrás para identificar a origem.

Badanha foi um jogador de futebol que vestiu até a camisa da seleção gaúcha. Era um volante famoso pela forte marcação no adversário. Atuou também pelo São José, Grêmio e Renner.

Em 1968 a reportagem do Zero Hora localizou Sylvio Luz Cauduro o “Badanha” e sua mãe. Sylvio trabalhava de taxista na Praça da Alfandega e era filho de Maria da Glória da Luz, a famosa “mãe do Badanha”.

Não é clara a origem da expressão popular. Talvez considerassem a mãe do Badanha inacessível. Outra versão compartilhada, era sobre a fama de sua mãe ser uma mulher “chata” nas redações esportivas, reclamando das análises dos jornalistas sobre o desempenho de seu filho em campo.

Equipes, para o cumprimento da primeira etapa desta tarefa, vamos homenagear a mãe do Badanha, Maria da Glória da Luz e o time Renner pelo qual atuou.

Queremos que nos entreguem no mínimo UM e no máximo CINCO cartões físicos de lojas de departamentos cujo nome do portador do cartão seja Maria, sendo necessário para validação da tarefa no mínimo UM cartão das Lojas Renner.

Não serão aceitos cartões repetidos da mesma loja de departamento para a mesma Maria, porém, a mesma Maria pode ter cartões de outras lojas, tais como Lebes, Paquetá, entre outras.



Boa sorte equipes! **Tupã.**

Instruções: apresentem conforme solicitado;

Entrega: lote 01;

Local: na Aldeia;

Pontuação: 40 pontos por cartão correto;

Pontuação máxima: 200 pontos.